

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

VINTE E CINCO ANOS

Dr. Manuel Simões Barreiros

na Presidência do Conselho

No dia 5 de Julho de 1932—há precisamente 25 anos, tomou posse da Presidência do Conselho o Sr. Prof. Dr. Oliveira Salazar. E' caso único, no Mundo moderno, de continuidade governativa de um só estadista, e os benefícios e vantagens desta continuidade, para o País e seu povo, estão patentes aos olhos de todos.

No seu primeiro discurso de governante, Salazar revelou-se inteiramente: «Sei muito bem o que quero e para onde vou, mas não se me exija que chegue ao fim em poucos meses».

A Nação confiou no homem e não tem de que se arrepender. Havia que remover ruínas acumuladas durante anos e anos de desordem e malversação: Salazar removeu-as. O País entermava de males já caracterizados por pernicioso cronicidade: Salazar encontrou a terapêutica necessária, uma terapêutica severa, sem dúvida, mas de efeitos benéficos, como hoje todos os Portugueses de boa fé podem verificar.

A partir do saneamento financeiro, primeira etapa indispensável para a redenção nacional, Salazar pôde atacar todos os problemas que entravam o progresso do País. Estabilizadas as contas, Salazar encetou a tarefa de regeneração da economia nacional, por meio de providências que só poderiam ser coroadas de êxito num «clima» propício, que garantisse, segundo a própria expressão de Salazar, «aquele mínimo de ordem e solidez necessário à confiança geral».

Ao mesmo tempo que se operou a reconstrução do País, reconquistou-se para ele o prestígio externo de que, havia muito, andava divorciado. Foi esta igualmente uma vitória de Salazar, uma vitória que come-

Continua na 2.ª página

Dr. Manuel Alves da Piedade

Vice-Presidente da Câmara

Conforme portaria de 21 de Junho último, foi nomeado Vice-Presidente da Câmara Municipal deste concelho o Sr. dr. Manuel Alves da Piedade.

Natural do lugar de Vilas de Pedro, da freguesia de Canpelo, concluiu a sua licenciatura em Medicina na Univer-

Mais um ano se completou no passado dia 8 do corrente, sobre o falecimento do ilustre figueiroense, Dr. Manuel Simões Barreiros.

E' sobejamente conhecido o quanto este nosso saudoso amigo contribuiu para o engrandecimento deste concelho durante toda a sua vida administrativa.

Não podemos olvidar as inúmeras qualidades de trabalho, de amor à causa pública e de sacrifício pessoal em favor daquela, que durante toda a sua acção política bem evidenciou.

Não obstante o decorrer dos anos não esquecemos aquelas virtudes do que foi Presidente do Município durante um longo período, prestando por isso à sua memória as nossas mais sentidas homenagens.

D. Maria do Patrocínio Alves Pinheiro Remédios Dias

De visita a seus tios, sr. Prof. João Caldeira e Esposa, encontra-se nesta vila, onde se demorará algum tempo, a sr.a D. Maria do Patrocínio Alves Pinheiro Remédios Dias, diplomada com o curso superior Feminino da Escola Industrial Fonseca Benevides, de Lisboa, e Professora de Trabalhos Manuais na cidade de Nampula, na nossa provincia de Moçambique.

Menina Marta Maria Agria Forte e menino Eugénio Alberto Teixeira Forte

Transitou ao 4.º ano dos liceus a menina Marta Maria Agria Forte, aluna do Colégio Santa Isabel em Coimbra.

Como nos anos anteriores, foi dispensada da prestação de provas orais, obtendo este ano notas nas diferentes disciplinas ainda mais elevadas que nos anos anteriores.

Aluna muito distinta, com qualidades excepcionais de trabalho e inteligência, é o orgulho de seus pais, pois entre as alunas do seu curso foi a que obteve as classificações mais elevadas.

Também o seu irmão, o menino Eugénio Alberto Teixeira Forte, prestou provas no dia 5 do corrente mês do exame da 3.ª classe do Ensino Primário Elementar, as quais executou com a maior perfeição, pelo que transitou à 4.ª classe.

Sinceramente e com grande regozijo nosso, felicitamos a Menina Marta Maria e o Menino Eugénio Alberto, assim como os seus queridos pais,

Continua na 2.ª página



VINTE E CINCO ANOS na Presidência do Conselho

Continuação da 1.ª página

çou a definir-se no dia 6 de Novembro de 1936, data em que assumiu a direcção do Ministério dos Negócios Estrangeiros, num momento excepcionalmente difícil da vida internacional: guerra civil de Espanha, prenúncio da guerra mundial.

Com o perigo comunista á sua porta, Portugal confirmou a atitude que já assumira, desasombradamente, em nota oficiosa do Governo: pela mão segura de Salazar, o nosso País colocou-se abertamente ao lado de Franco. Não se iria combater o comunismo fora de Portugal, como se tinha afirmado na referida nota, mas a infiltração do virus moscovita encontraria, nas fronteiras e no interior do País, o limite imposto pelos interesses nacionais e pela salvação comum.

Em 1939 começa a segunda guerra mundial. Sem prejuizo da aliança luso-britânica, Portugal define a sua neutralidade. Os deveres da aliança, deveres «que não queremos eximir-nos

a confirmar em momento tão grave» não obrigavam o nosso País a lançar-se no tremendo conflito. «O Governo — acrescentava a nota — considerará como o mais alto serviço ou a maior graça da Providência poder manter a paz para o povo português».

A paz era absolutamente necessária ao nosso País, empenhado numa grande tarefa de renovação.

Neste momento histórico, em que se celebra o jubileu de Salazar na Presidência do Conselho, a ordem — nos espíritos e nas ruas — continua a ser, graças a Deus, uma consoladora realidade. A administração dos dinheiros públicos está nas mãos de pessoas inconcussas. A ficha sanitária do País é excelente. As realizações materiais prosseguem em bom ritmo no Continente e no Ultramar. O equilíbrio orçamental continua a ser um facto. O escudo alinha ao lado das moedas de maior prestígio. Mantém-se o crédito internacional do País. Combateu-se o analfabetismo. Desenvolveram-se as obras de fomento. Apertaram-se os laços de Portugal — Império. Solidarizámo-nos com o Brasil através da Comunidade. Aperfeiçoou-se a doutrina política e imprimiu-se-lhe acção mais rigorosa e progressiva.

Durante estes 25 anos, dirigindo e coordenando toda a acção do Governo, Salazar definiu um sistema, criou uma obra, marcou uma época. Bem hajal

Menino Júlio Furtado de Oliveira Canário

Prestou recentemente as provas escritas de exame do 1.º ciclo no Liceu D. João III em Coimbra, o menino Júlio Furtado de Oliveira Canário, filho do sr. Adelino de Oliveira Canário e da sr.ª D. Maria dos Remédios Furtado da Silva.

Aluno do Colégio Municipal desta vila, tem revelado as mais elevadas qualidades de assiduidade ao trabalho e de inteligência, pelo que foi dispensado das provas orais daquele exame.

Felicitemo-lo por isso e a seus pais, pelo triunfo obtido.

Francisco Rodrigues Ferreira

Em cura de águas, encontra-se nas termas de S. Pedro do Sul acompanhado de sua Ex.ma Esposa, o nosso prezado amigo, sr. Francisco Rodrigues Ferreira, conceituado armazenista de lanifícios desta vila.

Desejamos-lhes umas férias felizes.

Regressou de África o Ministro da Defesa Nacional

Depois de visitar as províncias de Angola e Moçambique regressou a Lisboa o Ministro da Defesa Nacional.

Ao partir de Lourenço Marques, o sr. coronel Santos Costa dirigiu as seguintes palavras á população de Moçambique:

«Nos últimos momentos da minha permanência na capital desta tão portuguesa terra de Moçambique, quero atirmar a todos quantos aqui honram o nome de Portugal o meu entusiasmo pelo seu esforço e o meu respeito pelas suas altas virtudes lusitadas, que ainda mais revigoraram durante os dias em que tive o privilégio de com todos conviver em corpo ou em espírito. Guardarei da portentosa obra aqui realizada pelos jovens desta era de ressurgimento as mais reconfortantes e patrióticas recordações. Para todos, grandes e pequenos, desta bendita parcela da Nação, aqui deixo as minhas respeitadas homenagens, formulando sinceros votos pelas prosperidades de Moçambique, na paz e na liberdade portuguesas que todos nós empenhamos em construir e a todo o custo defendemos».

Viagem de grande significado nos seus aspectos de defesa e de prestígio, ela foi também nova demonstração do interesse do Governo pela segurança do território nacional.

Estação de Serviço CABEÇO DO PIAO

De visita ás maravilhosas instalações da Estação de Serviço Cabeço do Piaó, do nosso prezado amigo e grande industrial, sr. João Simões Pereira, estiveram recentemente nesta vila os sr.s Queiróz Pereira, administrador da Sonap, Eug.º Homem de Melo, Director Geral, Director sr.s Eng.º Mendes de Magalhães e o Chefe de Vendas, sr. Palma.

Propositadamente deslocaram-se a esta localidade onde puderam apreciar com grande satisfação as instalações, de venda dos produtos «Sonap», após o que regressaram a Lisboa.

Publicações Recebidas

GOLOI...

Temos recebido na nossa Redacção, a Revista «Goloi...», que se publica em Lisboa, na R. das Gávras, 103, e que é dirigida pelo excelente crítico desportivo, L. nça Moreira.

Trata-se duma revista com boa apresentação gráfica, e que ao Desporto Nacional vem dando o melhor do seu esforço.

Agradecemos a permuta, desejando longa vida ao nosso prezado colega.

ALDEIA DE ANA DE AVIZ

Lista dos donativos para a Capela de Nossa Senhora da Penha de França

TRANSPORTE	11.406,750
Victor Hugo Mendes Pimenta — Aldeia de Ana de Aviz	200,000
José dos Santos Pais — Aldeia da Cruz	2,500
Maria da Luz dos Santos — Aldeia da Cruz	5,000
Manuel Caetano — Aldeia da Cruz	5,000
Domingos Simões — Aldeia da Cruz	20,000
João Lopes — Coelheira	2,000
Joaquim José de Jesus — Aldeia da Cruz	5,000
João Coelho Godinho — Aldeia da Cruz	10,000
Albano Ramalho — Aldeia da Cruz	2,500
Lucinda do Carmo — Aldeia da Cruz	2,000
Joaquim Simões Ladeira — Aldeia da Cruz	20,000
Joaquim da Silva Ferráz — Corisco	5,000
Manuel David Paiva Junior — Marvila	50,000
Ferreira Gomes & Lagôa Lda. — Pombal	120,000
Manuel da Silva Barreiros & Filhos — Lisboa	10,000
António Henriques Coelho — M.ª Pequena	10,000
Joaquim Lopes Barras — Figueiró dos Vinhos	50,000
Anónimo — Figueiró dos Vinhos	25,000
Armando Simões Abreu — Azeitão	12,500
António da Silva Carvalho — Cabaços	3,000
Jorquim da Silva «Electricista» — Figueiró dos Vinhos	10,000
SOMA	11.970,750

Dr. Manuel Alves da Piedade

Continuação da 1.ª página

muito distinto, tem grangeado a estima e a consideração de todos os figueirosenses.

As qualidades de ponderação, de bom senso, de fino trato e da melhor formação moral que lhe conhecemos, são penhor bastante de que vai exercer as funções políticas de que agora é investido, com o agrado de todos os figueirosenses e a bem de Figueiró.

E' isso que lhe desejamos, ao mesmo tempo que lhe apresentamos as nossas felicitações

Joaquim Ferreira

No passado dia 11 deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado amigo sr. Joaquim Ferreira, industrial muito conceituado do lugar de Pera, freguesia de Castanheira de Pera.

Casa do Povo

Aviso

Pede-se a atenção de todos os associados, para a regularização das cotas em atraso.

Ao mesmo tempo convoca todos os sócios efectivos, com filhos de idade entre os 6 e 12 anos, a comparecerem com estes á inspecção médica, para efeitos de serem incorporados na Colónia Balnear, que terá lugar de 12 a 31 de Agosto próximo.

Notícias da Graça

Falecimentos

Faleceu em Lisboa, com idade de 46 anos após ter recebido os últimos sacramentos, o Sr. Manuel Coelho Nunes Junior, filho de Manuel Coelho Nunes e de D. Constância de Jesus David Nunes, natural do lugar da Marinha, desta freguesia. Deixou viúva D. Cândida Rosa Malheiros Nunes e era sobrinho do Sr. António Fernandes David e primo da Menina Flora Neves Arinto David, nossa assinante.

Faleu em Atalaia Cimeira o sr. Carlos Pires, carpinteiro, casado com Aurélia Maria, de 51 anos de idade, natural do Casal dos Arais.

O seu funeral foi muito concorrido.

Venda de Prédios

Estão á venda os prédios rusticos e urbanos do sr. Custódio Simões, sítos no lugar da Soalheira e limites. Quem pretender, dirija-se ao sr. Joaquim Antunes — Casal dos Matos.

Vende-se

Por motivo de mudança de residência, vende-se dentro desta vila, em óptimo local, pequena quinta, com olival, poço, diversas árvores de fruto e casas de habitação.

Recebem-se propostas e nesta Redacção se informa.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE ANSIÃO

Éditos dos vinte dias

1.ª publicação

Faz-se público que pelo juizo de Direito da comarca de Ansião e secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução sumária de letra que Alberto dos Santos, casado, motorista, residente na cidade de Caracas, Estados Unidos da Venezuela, move contra Manuel Mendes dos Santos e mulher Albertina da Conceição, e le comerciante, residentes na rua Comandante Henrique Tenreiro nº 137, em Buarcos, Figueira da Foz, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os crédores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Ansião, 27 de Junho de 1957.

O Chefe da Secção de Processos

Fausto Gaitto das Neves

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Laurentino da Silva Araújo

Q.º Jornal «A Regeneração», n.º 927 de 15 de Julho de 1957

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos — TEL. 13

Escritório em: Pedrógão Grande

(Na primeira 2.ª Feira de cada mês)

Uma Estação de Serviço que se impõe, pelo zelo usado, e pelo material empregue.

Telefone 111

SERVIÇO SHELL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
J. MACHADO, LDA.



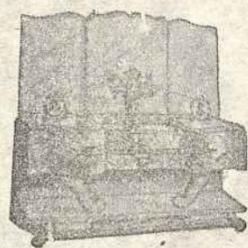
COMBUSTÍVEIS - LUBRIFICANTES - ACESSÓRIOS - LUBRIFICAÇÃO SHELL

Máquinas de escrever de origem Alemã, das marcas «SIEMAG—LUZUL» e «BROSETE», encontra V. Ex.ª com facilidades de pagamento a longo prazo na secção de papelaria da

Farmácia Correia
 Telefone 12

Figueiró dos Vinhos
 onde se efectuam trocas por máquinas usadas. Encontra-se também na mesma secção grande colecção de livros dos melhores autores

Marcenaria Figueiroense de
Raúl Castela



Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a sua arte com a máxima perfeição

Gabinetes para máquinas de costura, móveis para gira-discos, rádios, caixas para aparelhos de T.S.F.

Casa de Móveis
 Mobílias completas e avulso, colchões de arame e folhelho, camas de ferro, etc, etc.

TELEFONE 103
 Figueiró dos Vinhos

Casa de habitação
 — VENDE-SE —

Uma casa de habitação, acabada de construir, no local da Senhora do Desterro, limite da Vila de Cernache do Bonjardim.

Trata-se dum prédio para habitação e rendimento, pois consta de rés do chão e 1.º andar, independentes, com oito divisões cada, com água e luz, possuindo quintal com árvores de fruto.

Negócio urgente. Preço limitado.

Tratar com o sr. José Fernandes — Telefone 21 Cernache do Bonjardim

AMORIM-PINTOR

ENCARREGA-SE DE PINTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, RESTAURAÇÃO DE PINTURAS ANTIGAS, LETRAS, ALTARES, MOBÍLIAS, ETC.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEF. 106

VENDA DE BENS

António Nunes Rodrigues e esposa, actualmente residentes no Congo Belga, vendem os seguintes:

Moradia de casas com quintal, sita à rua Dr. Jacinto Nunes, em Pedrógão Grande.

Moradia de casas de sobrado e lojas, sita à mesma Rua. Olival, sito à Pargueira, limite da mesma vila.

A quota que têm na firma «Viúva de Manuel Rodrigues & Herdeiros, Limitada», com sede em Pedrógão Grande.

Presta esclarecimentos o advogado com escritório em Castanheira de Pera, Sr. Dr. Marcolino da Silva—Telefone 24.

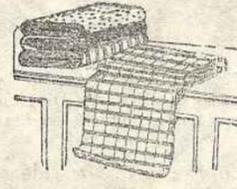
SEMI—EIXOS
 para
 FARGO DODGE FORD
 AUSTIN E BEDFORD

Seixas, Limitada
LEIRIA

JOÃO GRILO
 BANHEIRO

Barracas e toldos. Oferece os seus préstimos na PRAIA DA NAZARÉ

LANIFICIOS DO ZÉZERE
 DE
João Godinho Rocha
 Bairro Teófilo Braga
 Figueiró dos Vinhos



Lembre-se que a
OLIVA
 tem garantia por toda a vida e custa menos
1.000\$00
 que as da concorrência
 A substituição de qualquer peça é completamente grátis

VISITE AS OLIVAS
 em especial a **OLIVAMATIC**
 em exposição na
OURIVESARIA Lourenço
 em Figueiró dos Vinhos
 TELEFONE—105
 Vendas a pronto e a prestações desde **30\$50** por semana



COSTURA PASSAJA E REMENDA
OLIVA
 ZIGUEZAGUE

CASA GODET
 Figueiró dos Vinhos **Telefone 16**

Previne a sua numerosa clientela de que tem à venda no seu estabelecimento (no estabelecimento que serve melhor e mais barato), um completo sortido em artigos de Estação, Nacionais e Estrangeiros, sempre as últimas novidades e a preço de concorrência:

Meias, Peúgas para homem e criança em Nylon; Toalhas e Naprons já riscados, toalhas e guardanapos em jogos para mesa, Panos para lençóis de todas as larguras, a preços da fábrica (o cliente pode confrontar preços), Paninhos, linhas em meadas e em carros para bordar, da marca «Alsácia», botões de fantasia para forrar, Sombrinhas em seda (última novidade), coletes e calças em malha para senhora e criança, Sovacos, malhas interiores e exteriores, as superiores qualidades de chapéus das marcas «Agua», «Royal» e «Joanino» (chapéus que nunca quebram) e outras marcas exclusivas deste estabelecimento, as camisas da superior qualidade «Dúnia», «Polux», e da marca «Godet», etc., etc.

Os Ex.mos e Ex.mas Clientes só devem preferir o Estabelecimento que tenha um só preço, como a **CASA GODET**, e não outros que têm uma dúzia de preços por dia.

Companhia de Seguros **COMERCIO E INDUSTRIA**
 Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 22
 Capital e Fundos de Reserva—**47 mil contos**
 Sinistros pagos — **122 mil contos**
 Seguros em todos os Ramos
 Agente em — Figueiró dos Vinhos
JOÃO GODINHO ROCHA

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

A VISITA PRESIDENCIAL AO BRASIL

O SENHOR GENERAL CRAVEIRO LOPIES

foi delirantemente aclamado na cidade de SANTOS

Serviço especial do nosso correspondente MANUEL LOPES DOS SANTOS



No Cubatão, após a chegada do Sr. Presidente Craveiro Lopes, e passando em revista os operários da Refinaria de petróleo Presidente Bernardes

Foi recebido apoteoticamente em Santos, o Presidente da República Portuguesa, Ex.º Sr. General Francisco Higinio Craveiro Lopes.

O povo Santista, como era de esperar, não se poupou a esforços para dar o maior brilho às festividades. Antes das 12 horas já era grande a multidão aglomerada na Via Ansieta, no local onde existiu o pedágio do Cubatão, cujas autoridades se solidarizaram às manifestações, bem como o povo em massa, pessoal da Refinaria de petróleo Presidente Bernardes, todos fardados, inclusive a filarmónica daquele Centro Industrial.

Ali se encontravam, além de muitas outras personalidades da colónia lusitana, o Sr. Manuel Emílio da Silva, DD. Consul de Portugal em Santos e sua Ex.ª esposa, e bem assim Autoridades civis e militares.

Logo após os cumprimentos da praxe, seguidos dos hinos das duas pátrias, S. Ex.ª, o General Craveiro Lopes passou revista ao pessoal da Refinaria, tomando assento imediatamente no automóvel que o levaria até Santos, acompanhado do Prefeito da Cidade de Cubatão.

Em todo o percurso, era enorme a massa popular que se aglomerava à beira da estrada, cumprimentando, aclamando com palmas e com as bandeirinhas Portuguesa e Brasileira, a passagem do ilustre visitante.

Como já noticiámos nestas colunas, o prefeito de Santos havia decretado feriado municipal,

para que todo o povo pudesse estar presente às manifestações.

A chegada do General Craveiro Lopes à Praça Mauá, um esquadrão de lanceiros da Força-Pública, apresentou a sua Ex.ª, as honras de estilo, notando-se que a massa do povo, mais ainda se comprimiu, todos querendo



A presente foto apresenta o Senhor General Craveiro Lopes durante o banquete no Parque Balneário Hotel, conversando atentamente com a esposa do Sr. prefeito de Santos; ao lado o Dr. Silvino Fernandes Lopes, tendo à sua esquerda a Ex.ª S.ª Senhora Berta Craveiro Lopes

ver, saudar, e dar vivas a Portugal, na presença do seu ilustre Presidente.

No Salão Nobre da Prefeitura Municipal, após os cumprimentos de estilo, foi entregue ao Sr. General Craveiro Lopes a chave da cidade (chave simbólica que significa estar de posse de todas as honras e dono da cidade), uma chave de ouro maciço, recordação magnífica da cidade de Santos, confecção da Joalheria Por-

tuguesa, propriedade do ilustre patriótico Sr. Domingos Cândido da Silveira.

Discurso na ocasião, apresentando as boas vindas, o prefeito da cidade Sr. Silvino Fernandes Lopes.

Em todo o trajeto do General Craveiro Lopes, uma esquadilha de aviões sobrevoava o povo, lançando uma chuva de papéis recortados, com as cores das bandeiras Brasileira e Portuguesa. As vitrinas das casas comerciais encontravam-se ricamente ornamentadas e em todos os locais viam-se fotografias do Presidente Craveiro Lopes, e bem assim inúmeras bandeiras e fitas com as cores rubro verdes.

Terminadas as cerimónias na Prefeitura, o cortejo, juntamente com o ilustre visitante dirigiu-se à Praia do Gonzaga, em trajeto pela Av. Ana Costa, que tem uma extensão de 5 quilómetros. Ao chegar ao seu destino a comitiva, os cordões de isolamento foram rompidos pelo povo, que num entusiasmo vibrante acorreu

o General Craveiro Lopes todas as Sociedades Luso-Brasileiras, com os seus estandartes, tomando toda a dependência do Salão Camoneano daquele Centro.

Aberta a sessão no Centro Português, usou da palavra o sr. Domingos Cândido da Silveira, que expressou a felicidade do povo de Santos, e da colónia lu-

Fernandes Lopes, o Prefeito da cidade de São Vicente, sr. Luiz B. Ferreira e o ex Prefeito de Santos, dr. António Feliciano da Silva. Foi também conferida a Ordem de Benemerência à Sociedade Portuguesa de Beneficência, Irmandade da Santa Casa de Santos, Centro Português, e aos sr.s: Francisco Lourenço Go-



O Sr. Dr. Silvino Fernandes Lopes, lendo o seu discurso durante o banquete no Parque Balneário Hotel

sa, em receber tão ilustre visitante. Agradeceu o sr. dr. Paulo Cunha, Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, que acompanhava o General Craveiro Lopes.

Seguidamente, o ex.º sr. dr. Paulo Cunha, conteria em nome de sua Ex.ª o Presidente de Portugal, diversas condecorações, em testemunho de reconhecimento pela acolhida que tivera em Santos, e ainda para testemunhar o que tem feito pelo fortalecimento das relações Luso-Brasileiras, bem como a benemerência que realizaram. A Cruz de Cristo — disse — passará a fulgir no peito de três brasileiros ilustres — o Prefeito desta cidade, sr. dr. Silvino

mes, Bernardino Pereira Leite, Domingos Cândido da Silveira, António Diniz, António Sarabando, Adriano Dias dos Santos, Coronel Cicero Bueno Brandão e ao Consul de Portugal, sr. dr. Manuel Emílio da Silva. Uma senhorinha Santista entregou duas águas-marinhas (pedras de valor precioso), às Sr.ªs D. Berta Craveiro Lopes e D. Maria Amélia Pita Cunha.

Encerrada esta cerimónia em meio de grandes manifestações, o Sr. General Craveiro Lopes e sua comitiva, deixou o edifício do Centro Português, dirigindo-se para S. Paulo, onde lhes foram prestadas novas e idênticas homenagens.

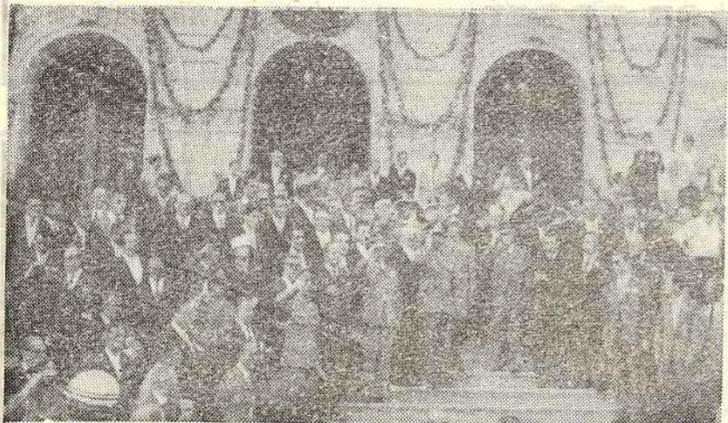
A "REGENERAÇÃO" EM ACÇÃO



Na fotografia, que ilustra estas linhas vê-se à direita o nosso representante em Santos, dr. Eduardo Dias Coelho e à esquerda em 1.º plano, o nosso confratão Fernando Simões de Almeida Rijo

As 12 horas já o carro de reportagem de «A Regeneração» se encontrava no Cubatão, dirigido pelo seu representante nesta cidade, o ilustre médico sr. dr. Eduardo Dias Coelho, e o autor destas linhas. A representação destacava-se pela originalidade, pois, o automóvel ia coberto com as bandeiras de Portugal e Bra-

sil, e com uma placa na frente, indicando a reportagem, e duas bandeiras encimando a placa; à direita, um ramo de café, e à esquerda, um ramo de oliveira, com as fitas das cores dos dois países, num fraternal abraço, representando os Olivais de Portugal e os verdes cafezais do Brasil,



Na escadaria da Prefeitura de Santos, em continência aos hinos brasileiro e português, logo após as cerimónias realizadas